

OIKOS

**Revista de
Economia Política
Internacional**

Oikos volume 19, n. 2 • 2020

Rio de Janeiro • Semestral

ISSN 1808-0235 | ISSN VIRTUAL 2236-0484

1. Economia Política - Periódicos
2. Economia brasileira - América Latina


UFRJ **ie.**
instituto de economia

**Pós-graduação em
Economia Política Internacional**

Editor | Editor

Raphael Padula (PEPI/UFRJ)

Chefe da Equipe Editorial | Editorial Team Head

Fernanda Pacheco de Campos Brozski

Equipe Editorial | Editorial Team (PEPI-IE/UFRJ)

Amanda Orguim Simioni | Ben Lian Deng | Bernardo Salgado Rodrigues | Caroline Rocha Travassos Colbert | Caroline Yukari Miaguti | Dominique Marques de Souza | Felipe Gusmão Carioni Fernandes | Guilherme Celestino Souza Santos | Ítalo Barreto Poty | João Miguel Villas-Bôas Barcellos | Laura Emilse Brizuela | Mario Afonso Lima | Matheus de Freitas Cecílio | Paulo Vitor Sanches Lira | Pedro Allemmand Mancebo Silva | Pedro José Aquino Martinez | Simone Kawakami Gonçalves Costa | Vitor de Paula Motta Sanchez

Conselho Editorial | Editorial Board

Andrés Rivarola Puntigliano (Universidade de Estocolmo) | Antônio Carlos Macedo e Silva (IE/UNICAMP) | Carlos Lessa (em memória) | Carlos Medeiros (PEPI-IE/UFRJ) | Carlota Perez (Tallinn University of Technology, Estonia) | Darc Costa (FEDERASUR) | Eric Helleiner (Universidade de Waterloo, Canadá) | Erik S. Reinert (Tallinn University of Technology, Estonia) | Franklin Serrano (PEPI-IE/UFRJ) | Ha-Joon Chang (Cambridge University, UK) | Jan Kregel (University of Missouri-Kansas City, USA) | José Luís Fiori (PEPI/UFRJ) | L. Randall Wray (University of Missouri-Kansas City, USA) | Marcos Costa Lima (UFPE) | Maria da Conceição Tavares (PEPI-IE/UFRJ) | Nildo Ouriques (IELA/UFSC) | Ricardo Carneiro (IE/UNICAMP) | Theotônio dos Santos (em memória) | Thomas Palley (Economics for Democratic and Open Societies, USA) | Wilson Cano (IE/UNICAMP)

Colaboradores nesta edição | Contributors in this issue

Carlos Aguiar de Medeiros | Corival Alves do Carmo Sobrinho | Giorgio Romano Schutte | Hélio Caetano Farias | Ernani Torres | Iderley Colombini Neto | Igor Fuser | José Luís da Costa Fiori | Jose Sergio Gabrielli de Azevedo | Luiz Felipe Brandão Osório | Marcio Gimene de Oliveira | Milton Reyes | Pedro Silva Barros | Ricardo Zortéa Vieira | Rodrigo Vergnhanini | Tiago Appel | Thauan Santos | William Nozaki

Produção editorial

comtatica.com

sumário

OIKOS | Volume 19, n.2 • 2020

NOTA DO EDITOR	05
-----------------------	----

ARTIGOS	
A política das agências de <i>rating</i> ao longo do governo de Dilma Rousseff (2011-2016) Pedro Lange Netto Machado, Patrícia Fonseca Ferreira Arienti	06
A construção de uma agenda global de financiamento à infraestrutura no pós-crise internacional e sua repercussão no Brasil Fernando Amorim Teixeira, Maria Elena Rodriguez Ortiz	25
Nacionalismo dos Recursos no setor petrolífero brasileiro: desdobramentos e participação do Estado João Victor Machado, Marco Antônio Martins da Rocha	41
As Relações Cubano-Americanas (1895-2018): continuidades e reconfigurações estratégicas Bruna Jaeger Coelho, Caroline Rocha Travassos Colbert, Letícia Figueiredo Ferreira, Daniel de Pinho Barreiros	62
Indústria 4.0 e novas dimensões tecnológicas no centro da economia-mundo capitalista: perspectivas para o Brasil Hermes Moreira Jr.	79
Resenha do livro “ <i>The China Boom: Why China Will Not Rule the World</i> ” de Ho-fung Hung Samuel Spellmann e Alexandre César Cunha Leite	92

summary

OIKOS | Volume 19, n.2 • 2020

EDITOR'S NOTE

05

ARTICLES

The politics of credit rating agencies during
Dilma Rousseff's government (2011-2016)

Pedro Lange Netto Machado, Patrícia Fonseca Ferreira Arienti

06

The construction of a global infrastructure
financing agenda in the post-international financial
crisis and its repercussion in Brazil

Fernando Amorim Teixeira, Maria Elena Rodriguez Ortiz

25

Resource Nationalism in the Brazilian oil sector:
developments and State participation

João Victor Machado, Marco Antônio Martins da Rocha

41

The Cuban-American Relations (1895-2018):
continuities and strategic reconfigurations

Bruna Jaeger Coelho, Caroline Rocha Travassos Colbert,
Letícia Figueiredo Ferreira, Daniel de Pinho Barreiros

62

4.0 Industry and new technological dimensions at the center
of the capitalist world-economy: perspectives for Brazil

Hermes Moreira Jr.

79

Book Review: "*The China Boom: Why China
Will Not Rule the World*" de Ho-fung Hung

Samuel Spellmann e Alexandre César Cunha Leite

92

A presente edição da revista **Oikos – Revista de Economia Política Internacional** do PEPI (Pós-Graduação em Economia Política Internacional) do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ) publica artigos submetidos através do seu sítio, selecionados a partir de avaliação dupla e cega de pareceristas.

A **Oikos** busca trazer e impulsionar reflexões do campo da EPI e de áreas conexas que possam contribuir para o seu debate. Portanto, artigos que partem de discursos próprios da EPI, ou da Economia, Relações Internacionais, Geopolítica e História, conduzidos e conectados apropriadamente ao debate ou à análise de EPI, são contribuições bem-vindas e publicadas em suas edições. Esta edição é composta por artigos que, em seu conjunto, abrangem essa proposta.

O artigo de Pedro Lange Netto Machado e Patrícia Fonseca Ferreira Arienti analisa o comportamento das agências de rating durante os governos de Dilma Rousseff (2011-2016) e verificam a hipótese de que Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings usam de suas prerrogativas como avaliadoras de risco para atuar politicamente em favor da implementação de uma agenda econômica ortodoxa.

Fernando Amorim Teixeira e Maria Elena Rodriguez Ortiz examinam a articulação mundial em torno da criação de uma agenda global de infraestrutura – um dos movimentos globais desencadeados desde a crise financeira internacional de 2008. Em seu estudo, os autores buscam compreender como essa agenda se conformou e quais são seus principais instrumentos e atores. Apontam o Banco Mundial (dentre outros agentes das chamadas regulação e para-regulação) como o epicentro propagador desse movimento e, como ilustração, analisam aspectos do caso brasileiro.

A pesquisa de João Victor Machado e Marco Antônio Martins da Rocha busca entender como o Nacionalismo dos Recursos se estruturou no setor petrolífero brasileiro após os anos 1990. Os autores sustentam que, no Brasil, tal conjunto de políticas evoluiu de forma cíclica nas últimas décadas: nos anos 1990, foi enfraquecido com a hegemonia neoliberal; nos governos petistas recebeu grande impulso, propiciado pela descoberta das jazidas do Pré-sal e o fortalecimento da Petrobras; e, recentemente, uma ofensiva neoliberal tem desmontado os projetos para o pré-sal e marginalizado o papel da Petrobras.

O artigo de Bruna Jaeger Coelho, Caroline Rocha Travassos Colbert, Letícia Figueiredo Ferreira e Daniel de Pinho Barreiros tem como objetivo analisar as relações entre EUA e Cuba a partir do final do século XIX até a atual administração Trump. Os autores defendem a hipótese de que, devido à importante posição estratégica de Cuba como principal ponto de controle no Caribe e como acesso ao baixo ventre americano, a política externa dos EUA para a ilha tem sido marcada pela percepção de Cuba como extensão da territorialidade estadunidense.

O texto de Hermes Moreira Jr. trata da competição global em torno incorporação das inovações da Indústria 4.0 em setores competitivos. O autor apresenta as estratégias de três países que compõem o centro da economia-mundo capitalista (EUA, Alemanha e China), analisa a posição do Brasil no contexto dessa disputa e sugere possíveis ações para viabilizar a participação brasileira nessas cadeias produtivas globais.

Por fim, a resenha elaborada por Samuel Spellmann e Alexandre César Cunha Leite busca trazer argumentos pouco frequentes no debate acadêmico brasileiro sobre a natureza do crescimento econômico e da ascensão geopolítica da China. Segundo os autores, Hung, autor do livro *The China Boom: Why China Will Not Rule the World*, construiu uma reflexão sóbria acerca da estabilidade macroeconômica da China, analisada minuciosamente em suas dinâmicas internas.

Boa Leitura!

Os Editores